

Resenha: ciência da mudança climática global

Nome: Jade Almeida Gomes RA:175584

Carlos Brito inicia fazendo primeiro uma análise histórica de toda a ciência envolvida com o estudo do clima globalmente. Primeiro dando um contexto científico sobre a dimensão do problema e como foram as primeiras pesquisas a fim de entender o efeito estufa e posteriormente relacionar com o fenômeno do aquecimento global.

Durante os primeiros cem anos foi estudado sobre a retenção de calor por algumas moléculas e sua relação com a temperatura média do mundo, especulava-se que se dobrasse a quantidade dessas moléculas, a média da temperatura aumentaria 5 graus mostrando as primeiras preocupações com essa poluição que estava sendo iniciada. Por volta de 1930 começou a se relacionar as primeiras emissões de carbono devido à queima de combustíveis fósseis voltando uma atenção maior a este fator de impacto ambiental.

Os primeiros dados obtidos, já numa era de industrialização e grande emissão de poluentes na atmosfera, foi o aumento da temperatura média anual mensurado em 20 anos, quando começou se a suspeitar de outros efeitos como o aumento do nível do mar e o descongelamento de calotas polares nos extremos do globo. E assim iniciaram-se estudos a fim de recuperar informações do passado para poder comparar com este novo estilo de vida e produção.

Hoje a ciência nos mostra que antes do período pré industrial a concentração dessas moléculas eram constantes e a temperatura variava dentro dos efeitos normais das estações porém é evidente que estamos vivendo um pico de aumento exponencial destas moléculas e que nunca estivemos tão perto de uma mudança significativa de temperatura no nosso cotidiano, nunca antes vivida é claramente inaceitável comparando com procedimentos atuais de agricultura e vida.

Dessa preocupação inicia-se os primeiros debates e mobilizações para incentivo de um desenvolvimento sustentável. Um dos acontecimentos importante foi a criação de uma instituição focada nas análises dos diversos estudos mundiais, produzindo relatório descritivos e alarmantes sobre o momento vivido e seu impacto atual.

Fazendo-se uma análise mundial sobre as emissões percebe-se uma transferência de responsabilidades para os países que contém a maior parte produtiva, ou seja a industrialização ocorre hoje de forma diferente quando comparado a 50 anos atrás, as produções mais pesadas que aconteciam nos países “desenvolvidos” hoje estão mudando para países em desenvolvimento fazendo também que essa emissão seja muito maior nesses países para no fim eles não usufruam de muitas dessas tecnologias produzidas.

O que reflete no nosso país que por si só tem uma história interessante que culmina em uma matriz energética modelo em sustentabilidade comparado ao que o mundo vive hoje, com vários potenciais renováveis diferentes para aplicação, a matriz do Brasil tem mais de 40% em energia renovável e analisando São Paulo em 20 anos é visto uma transformação

enorme dessa mudança na matriz energética, sendo o Brasil o pioneiro em estudos com cana de açúcar.

É importante conhecermos e promovermos o sistema de Brasil para reconhecermos nossos pontos fortes que podem ajudar outros países como também nossos pontos fracos para gerar mobilização mais eficiente. Uma análise que possibilita maior eficiência no foco para a nossa mobilização é os dados apresentados mostrando uma das maiores fontes de poluição no Brasil é o uso indevido da terra ao invés da matriz energética que é um problema grave comum na maioria de outros países.